A irracionalidade das decisões dos gestores da ULS Baixo Alentejo

3 Julho, 2015

O Conselho de Administração da ULS do Baixo Alentejo cedeu enfermeiros à Santa Casa da Misericórdia de Serpa. No processo de devolução do hospital à Misericórdia, o Conselho de Administração desta Unidade, optou por ceder enfermeiros àquela instituição quando tinha a possibilidade de os colocar em qualquer unidade.

No inicio do ano, o Conselho de Administração da ULS do Baixo Alentejo cedeu enfermeiros à Santa Casa da Misericórdia de Serpa. No processo de devolução do hospital à Misericórdia, o Conselho de Administração da ULS Baixo Alentejo optou por ceder enfermeiros àquela instituição quando tinha a possibilidade de os colocar em qualquer unidade da ULS.

Esta seria a decisão lógica dos gestores se o seu objetivo fosse minimizar a carência de enfermeiros que impera por todos os serviços e, consequentemente, garantir as prestações de qualidade aos utentes/doentes e famílias. Essa não foi a opção! Estranhamente, foi aberto um processo de recrutamento dois dias após terem “descartado” os enfermeiros.

Mais grave é, a ULS do Baixo Alentejo estar agora a contactar os enfermeiros que “descartou”, **propondo-lhes um vínculo precário** – contrato por tempo determinado – para substituir ausências.

Os enfermeiros, em conjunto com o SEP, irão decidir que iniciativas poderão vir a desenvolver para contrariar a irracionalidade destes gestores.

Ainda, o SEP irá questionar a administração da ULS do Baixo Alentejo, a respetiva ARS e o Ministério da Saúde sobre “a quem interessa esta gestão danosa”.